

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

FATORES FÍSICOS E QUÍMICOS AFETANDO A GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES DE COQUINHO AZEDO [*Butia capitata* (Martius) Beccari]

Daiane Souza DIAS(1)

Leonardo Monteiro RIBEIRO(2)

Paulo Sérgio Nascimento LOPES(1)

Hérick Fernando de Jesus SILVA(1)

Vanessa Sales CARVALHO(2)

O coquinho azedo é uma palmeira endêmica do cerrado de Minas Gerais, Bahia e Goiás, usada na alimentação e apresenta potencial paisagístico. A espécie está ameaçada pelo extrativismo predatório e atividades agropecuárias. As sementes são dormentes, o que dificulta a produção de mudas. A técnica de cultivo *in vitro* tem sido usada para estudar os mecanismos de dormência e as necessidades energéticas de embriões. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da sacarose e do contato com estruturas da semente no cultivo *in vitro* de embriões de *Butia capitata*. Foram obtidos os tratamentos: semente sem opérculo, semente inteira, embrião isolado, embrião sobre o tegumento, embrião sobre o endosperma, secção transversal da semente e secção longitudinal da semente, preservando o embrião. Os explantes foram inoculados em meio de cultura, contendo sais MS 75%, vitaminas, carvão ativado e, dependendo do tratamento, sacarose. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com fatorial 2 (sacarose) x 7 (estruturas da semente), em cinco repetições de dez explantes por parcela. O experimento foi mantido a 30°C no escuro por 30 dias. Foram avaliados: o índice de contaminação, oxidação, alongamento do pecíolo cotiledonar, emissão de raízes e de bainhas. Foi feita a análise de variância dos dados transformados e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey 5%. A oxidação foi significativa para o tratamento partes da semente ($P=0,0347$). A sacarose favoreceu o alongamento do pecíolo cotiledonar e a emissão de raízes e parte aérea, porém aumentou a contaminação. O tratamento semente sem opérculo obteve a maior porcentagem de germinação, emissão de raízes e bainhas independente do fornecimento de sacarose. O desenvolvimento de embriões isolados foi limitado ao meio com sacarose, mas observou-se alongamento dos embriões no meio sem sacarose. A presença de sacarose e a retirada do opérculo favorecem a germinação de *Butia capitata*.

Palavras-chave: Cultura de embriões, Estruturas da semente, Sacarose

Créditos de Financiamento: Bolsa CAPES e auxílio FAPEMIG à D.S. DIAS, bolsa FAPEMIG ao prof L.M. RIBEIRO, bolsa CNPq ao profes

(1) Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Agrárias, Rua Universitária, 1000, CEP 39404-006, Montes Claros, MG, Brasil

(2) Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil